

AGENDA

● **Temer e o PSB**

O presidente Michel Temer recebe a cúpula do PSB no Palácio do Planalto. A comitiva é composta por Rodrigo Rollemberg, governador do Distrito Federal; Paulo Câmara, governador de Pernambuco; Márcio França, vice-governador de São Paulo; Fernando Bezerra Coelho, líder do partido no Senado; Tereza Cristina, líder na Câmara; e Carlos Siqueira, presidente nacional da sigla. Temer ainda comanda cerimônia de anúncio de recursos para a merenda escolar.

● **Meirelles e a Moody's**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, tem reuniões com representantes da agência de classificação de risco Moody's; com o presidente da GM Mercosul, Carlos Zarlenga; e com Nuno Câmara, do Fundo Moore. O ministro também recebe o deputado federal Carlos Marun (PMDB/MS).

● **Inflação de janeiro**

O IBGE divulga o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) apurados em janeiro.

● **Brexit em votação**

A Câmara dos Comuns aprecia o projeto de lei de saída do Reino Unido da União Europeia, processo conhecido como Brexit.

População do ES pede volta da PM após saques e 75 mortes

O reforço da Força Nacional e de tropas militares não estancou a violência no Espírito Santo. O número de mortes subiu de 64 para 75 no quarto dia de greve da Polícia Militar capixaba. O clima de insegurança dividiu a população: moradores revoltados com a paralisação e parentes de PMs entraram em confronto na **frente do Quartel Central**, em Vitória. Ontem, ônibus tiveram circulação parcial, empresas liberaram funcionários e pouca gente saiu de casa. Só parte das lojas abriu e turistas estão deixando o Estado antes do programado. A Federação do Comércio do Espírito Santo calculou em pelo menos R\$ 110 milhões os prejuízos causados pela onda de violência - R\$ 20 milhões em saques e R\$ 90 milhões em vendas perdidas. Para o secretário de Segurança do Estado, André Garcia, o movimento é uma "chantagem". Famílias de policiais do Rio pretendem iniciar ação semelhante na sexta-feira. Tropas do Exército já se mobilizam para assumir a segurança na capital fluminense caso a greve seja deflagrada.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO/CONTEUDO

Deputados tentam tirar do TSE poder de punição a partidos

Na primeira sessão deliberativa do ano, a Câmara aprovou urgência para a apreciação de projeto de lei que proíbe o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de punir partidos que tiverem as contas rejeitadas ou não apresentarem prestações de contas anuais. O presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ), sinalizou que o mérito da proposta pode ser votado hoje. A pressa se explica porque uma resolução do TSE prevendo esse tipo de punição passará a valer a partir do mês que vem.

Cunha diz a Moro que Temer discutiu indicações à Petrobras

Em depoimento ao juiz Sérgio Moro, o ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ) afirmou que o presidente Michel Temer participou, em 2007, de reunião com a bancada do PMDB para discutir indicações do partido para diretorias da Petrobras. O deputado cassado contrariou a versão apresentada por Temer em manifestação como testemunha de defesa arrolada pelo próprio Cunha. Ontem, o Planalto disse que Temer "reafirma que não participou de reunião" sobre o assunto.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

População do ES pede volta da PM após saques e 75 mortes

Folha de S.Paulo (SP)

João Dória decide privatizar gestão do Bilhete Único

Valor Econômico (SP)

Congresso faz pressão por 'novo Refis' mais generoso

O Globo (RJ)

Deputados correm para reduzir punição a partidos

Zero Hora (RS)

Exército patrulha ruas do ES

Gazeta do Povo (PR)

Cunha põe Temer em reunião do PMDB sobre cargos na Petrobras

Diário Catarinense (SC)

67,5% dos acusados de assassinato são condenados em SC

Jornal do Commercio (PE)

Preso no Recife um dos mais procurados do País

The New York Times (EUA)

Painel de corte de apelação demonstra ceticismo com decreto anti-imigração

The Wall Street Journal (EUA)

Tribunal pressiona advogados sobre decreto anti-imigração

Financial Times (RU)

LSE e Deutsche Börse apostam em aprovação de fusão por Bruxelas

El País (ESP)

PSOE melhora ligeiramente em pesquisa com sua política de oposição



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Lucro do Itaú cai 7%, para R\$ 22 bi

Apesar de acreditar que haverá uma retomada da economia no ano de 2017, o banco Itaú Unibanco ainda está cauteloso em suas projeções. "A recuperação será sólida, mas lenta", disse ontem Roberto Setubal, o presidente do banco, ao apresentar os resultados da instituição. Mesmo com um lucro de R\$ 22 bilhões no ano passado, o resultado do Itaú no ano de 2016 registrou uma queda de 7% em relação ao ano anterior. A retração foi reflexo direto do significativo aumento de quase 20% na provisão para calotes. Setubal acredita que a inadimplência agora está controlada e que o banco já fez a limpeza que precisava, além de ter se preparado para novos calotes.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Construtora da Odebrecht encolhe pela metade com Operação Lava Jato

A Folha de S.Paulo informa que a Odebrecht Engenharia e Construção, empresa que deu origem ao grupo que se envolveu em esquemas de corrupção na Petrobras, encolheu fortemente desde o início da Operação Lava Jato, há quase três anos. O número de funcionários caiu de 107 mil, em 2014, para 50 mil em 2016. O faturamento em 2016 deve ficar em R\$ 18,8 bilhões, ou 57% a menos do que em 2014. Ainda assim, a construtora segue ajudando outras empresas do grupo que também sofrem com as investigações.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - dezembro	0,30%
● IGPM-FGV - janeiro	0,64%
● IPC-FIPE - janeiro	0,32%
● TR pré (06/02)	0,0255%
● TBF (06/02)	0,7757%
● Ibovespa (07/02)	0,32%; vol. R\$ 7,072 bi
● Poupança Nova (08/02)	0,6814%
● CDB pré 30 dias (07/02)	0,11999/0,12199
● CDB pré 60 dias (07/02)	0,11378/0,11999
● CDI acumulado mês (07/02)	0,24%
● CDI anualizado (07/02)	12,88%
● Dólar Comercial (07/02)	R\$ 3,1212/R\$ 3,1222
● Dólar Turismo (07/02)	R\$ 3,0700/R\$ 3,2530
● Euro Turismo (07/02)	R\$ 3,2930/R\$ 3,4900
● Dólar Papel SP (07/02)	R\$ 3,1900/R\$ 3,2900

FONTE: AE DADOS

Procuradoria recomenda ao Supremo que vete pedido do Rio para antecipar ajuda financeira

A liberação do socorro financeiro ao Estado do Rio deve demorar mais do que o governo fluminense esperava. Ontem, a Advocacia-Geral da União, o Banco do Brasil e a Caixa se manifestaram contra o pedido de liminar do Rio ao Supremo Tribunal Federal na tentativa de antecipar os termos do acordo firmado com a União. No fim do dia, a Procuradoria-Geral da República (PGR) recomendou à corte que rejeite a solicitação. O relator da matéria, ministro **Luiz Fux**, marcou audiência de conciliação para o dia 13. O objetivo do Rio é obter autorização para contratar R\$ 6,5 bilhões em financiamentos, apesar de limitações impostas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O plano é oferecer como garantia a venda da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) e royalties de petróleo. O dinheiro seria usado para pagar salários atrasados - o que é vedado pela LRF. Se o acordo tiver mesmo de passar pelo Congresso para entrar em vigor, haverá uma demora ainda maior.



SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Montadoras paralisam produção por até um mês

Um dia após as montadoras divulgarem alta de 17% na fabricação de veículos em janeiro ante igual mês do ano passado - justificada como aposta de melhora no mercado ao longo do primeiro trimestre -, empresas começaram a informar aos trabalhadores que vão suspender a produção nos próximos dias, aproveitando o feriado do carnaval. A General Motors fará a parada mais longa, de um mês, na fábrica de São Caetano do Sul, no ABC paulista. Os cerca de 5 mil funcionários do setor produtivo terão férias coletivas de 27 deste mês a 27 de março.

Retomada de bens pelos bancos deve ser facilitada

O governo vai facilitar o procedimento para que bancos retomem bens financiados em caso de calote. O Ministério da Fazenda prepara regra que estabelecerá valor mínimo para o leilão de execução de garantia, situação em que o banco vende imóvel ou veículo para quitar a dívida do cliente inadimplente. O governo espera que a medida acelere a redução do custo do crédito.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa sobe apesar do petróleo e juros caem antes do IPCA

A queda do petróleo, a entrada de fluxo estrangeiro e o aumento das apostas numa inflação fraca pelo IPCA de janeiro, a ser divulgado hoje, provocaram ajustes nos mercados domésticos ontem. Na Bolsa, o petróleo desvalorizado tirou força das ações da Petrobras. O Ibovespa, contudo, conseguiu fechar no positivo, amparado pelos ganhos de Itaú Unibanco, cujo resultado financeiro agradou ao mercado, e Vale, que seguiu a alta do minério de ferro. Ao final dos negócios, o índice marcou 64.198,89 pontos, com ganho de 0,32%. No exterior, permaneceu a cautela dos operadores com os movimentos nacionalistas na Europa e nos Estados Unidos - mais precisamente, a força que a candidata de extrema-direita, Marine Le Pen, ganhou na França, e a discussão em torno do decreto anti-imigração assinado por Donald Trump. Em Nova York, Dow Jones e Nasdaq registraram altas de 0,19%, enquanto o S&P 500 avançou 0,02%. Já o dólar, que subiu durante praticamente toda a manhã alinhado ao comportamento da moeda no exterior, terminou o dia com ligeira baixa, de 0,06%, a R\$ 3,1222, à espera de ingresso de mais recursos e avaliação de cenário positivo. A cautela com a moeda americana mais as expectativas com o IPCA levaram as taxas futuras de juros a registrarem baixa. O Contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 projetava 10,770%, de 10,820% anteontem.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Janot deve pedir abertura de parte das delações

Eduardo Pelella, chefe de gabinete do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou ontem a senadores que a intenção do Ministério Público Federal é pedir o fim do sigilo de apenas parte das delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht. Em reunião com parlamentares da oposição, o procurador da República disse que, diante da "peculiaridade" do caso, a solicitação deve ocorrer antes mesmo da apresentação da denúncia. Janot deve pedir o fim do sigilo de algumas delações ao solicitar a abertura de inquéritos baseados nos depoimentos dos 77 executivos e ex-executivos da empreiteira, ainda sem data para ocorrer. As delações foram homologadas pela presidente do STF, Cármen Lúcia, na semana passada e remetidas de volta aos procuradores. Parlamentares da oposição e da base cobram que os depoimentos sejam tornados públicos o quanto antes com o argumento de que isso "facilitaria" as investigações.

Mariz é o mais cotado para assumir pasta da Justiça

O presidente Michel Temer iniciou, reservadamente, as consultas para definir o substituto do ministro da Justiça e Segurança Pública, Alexandre de Moraes, indicado por ele para uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Até agora, o nome mais cotado para ocupar a pasta é o do advogado criminalista **Antônio Cláudio Mariz de Oliveira**. No Congresso, as bancadas do PMDB na Câmara e no Senado já avisaram ao presidente que não aceitarão um nome do PSDB na Justiça. Nos bastidores, os peemedebistas dizem que os tucanos estão muito bem contemplados com cinco ministérios e um nome indicado para o Supremo. Moraes era filiado ao PSDB, mas se desligou ontem do partido.



KEINY ANDRADE/ESP/AGENCIADO/ONTELDO

Pedido de investigação de peemedebistas cita 'solução Michel'

No pedido ao Supremo Tribunal Federal para investigar os senadores Renan Calheiros (PMDB-AL) e Romero Jucá (PMDB-RR), o ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado por suposta obstrução à Lava Jato, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, cita a "solução Michel". Janot usa a expressão para se referir a um "acordão" que teria o objetivo de barrar a operação com a chegada de Michel Temer à Presidência. Segundo Janot, o "plano" elaborado pelo que chamou de "quadrilha" foi colocado em prática logo após Temer assumir, em maio do ano passado.

Impasse no PMDB sobre comissão pode atrasar nomeação de Moraes

Sem consenso na bancada do PMDB no Senado, a indicação do nome para a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), colegiado que vai sabatinar o novo ministro do Supremo Tribunal Federal, foi adiada. Depois de discussões ao longo do dia, os senadores do PMDB encerraram a reunião após as 21 horas e não conseguiram chegar a um acordo sobre quem presidirá a CCJ. Dois candidatos disputavam a vaga: Edison Lobão (PMDB-MA) e Raimundo Lira (PMDB-PB). Marta Suplicy (PMDB-SP) desistiu para ficar com a presidência da Comissão de Assuntos Sociais (CAS). Lobão é o candidato favorito da cúpula do partido. As conversas serão retomadas hoje.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PMDB faz pressão por Ministério

A Folha de S.Paulo informa que o PMDB está fazendo pressão sobre o presidente Michel Temer, que pertence ao partido, para que ele nomeie um ministro da Justiça e Segurança Pública filiado à legenda. Dois nomes estão sob avaliação do presidente, segundo o jornal: o do ex-secretário de Segurança Pública do Rio José Mariano Beltrame e o do deputado federal Osmar Serraglio (PR) - que é próximo do ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha. A pasta estava sob comando do PSDB até o início da semana, quando Alexandre de Moraes se afastou do cargo após ser indicado para ocupar uma vaga no Supremo Tribunal Federal.

INTERNACIONAL

Brasil vai apoiar candidato da Argentina para chefiar Unasul

O Brasil apoiará o candidato argentino, José Octavio Bordón, à secretaria-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). O cargo está vago desde o fim de janeiro, com o término do mandato do ex-presidente da Colômbia Ernesto Samper no comando do grupo. O apoio foi prometido pelo presidente Michel Temer durante a reunião que teve ontem com o presidente da Argentina, Mauricio Macri. Fontes acreditam que, dessa forma, será facilitado um alinhamento da Unasul com a política adotada no Brasil e na Argentina.

Tribunal debate se religião foi o motivo do decreto de Trump

A promessa que Donald Trump fez durante a campanha de vetar a entrada de muçulmanos nos EUA foi usada ontem para defender a posição de que a discriminação religiosa esteve na origem do decreto que suspendeu o ingresso no país de cidadãos de sete nações de maioria islâmica. O argumento foi apresentado pelo advogado do Estado de Washington no julgamento do recurso contra a liminar que suspendeu a aplicação da medida na sexta-feira. O governo federal recorreu da decisão, o que levou à realização de uma audiência ontem.

MP do Peru liga ex-presidente a subornos da Odebrecht e pede prisão

A Procuradoria-Geral do Peru pediu ontem a prisão do ex-presidente Alejandro Toledo (2001-2006), acusado de receber propinas da Odebrecht durante a construção da Rodovia Interoceânica, que liga o Brasil à costa do Pacífico. Caberá a um juiz decidir se determina a prisão de Toledo. O atual presidente, Pedro Pablo Kuczynski, ex-ministro da Economia de Toledo, tenta se distanciar do caso. "É uma traição ao povo peruano", disse. "É muito triste." Eleito no ano passado em uma disputa voto a voto com Keiko Fujimori, Kuczynski viu sua popularidade cair nos últimos meses em virtude do escândalo envolvendo a Odebrecht e os últimos três presidentes do país.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Polícia capixaba está sem reajuste há quatro anos



WELTON LUIZ/REUTERS/IMAGEM/CONTEÚDO

Aquartelada em meio à crise de segurança, a Polícia Militar capixaba está há cerca de quatro anos com o salário congelado. A inflação do período, a partir de julho de 2013, atingiu o valor acumulado de 28,5% em dezembro, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A defasagem é apontada como o principal motivo para os PMs não saírem às ruas desde sábado e instiga suas famílias a fazerem **protestos por aumentos**. O Estado diz que, com o orçamento apertado, não pode dar reajuste.

O salário bruto de um praça hoje é de R\$ 2.646,12 - o que deixa o Espírito Santo no último lugar no ranking de piso salarial da PM no Brasil, segundo levantamento da Associação Nacional de Entidades Representativas de Policiais Militares e Bombeiros Militares.

Mais Médicos terá distribuição de profissionais revisada

O Ministério da Saúde criou um grupo de trabalho para rever a distribuição de profissionais recrutados pelo programa Mais Médicos, considerada injusta por muitas prefeituras. "São cerca de 1.500 municípios que não participam do Mais Médicos, enquanto em algumas cidades o número de profissionais chega a cem", afirmou o ministro da Saúde, Ricardo Barros. Há ainda muitas dúvidas a serem esclarecidas. Não se sabe ao certo, por exemplo, como contemplar novos municípios sem que o número de vagas do programa seja aumentado de forma expressiva - o que elevaria os custos da operação.

Projeto reduz em 65% as florestas demarcadas por Dilma

O governo prepara projeto de lei que reduz em 65% as áreas das unidades de conservação que foram demarcadas por decretos da ex-presidente Dilma Rousseff. O texto-base da proposta já está pronto, com detalhes sobre cada floresta protegida que será reduzida. As matas estão localizadas em uma das áreas mais sensíveis da Amazônia, na região sul do Estado do Amazonas, fronteira com Mato Grosso e Rondônia. O Ministério do Meio Ambiente não foi chamado para as discussões. A proposta é criticada por organizações ambientais.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Bilhete Único será privatizado

A Folha de S.Paulo informa que o prefeito de São Paulo, João Doria, pretende repassar à iniciativa privada a gestão do Bilhete Único. A Prefeitura estima economia de R\$ 456 milhões por ano com a medida. O número de cidadãos atendidos pelo cartão gira em torno de 5,6 milhões, com a quantia movimentada alcançando picos acima de R\$ 40 milhões por dia. O modelo de remuneração da empresa que irá gerir o bilhete ainda não está claro. A decisão integra uma lista de itens considerados por Doria como privatizáveis.

Cracolândia terá programa de Doria ainda neste semestre

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), quer iniciar a retirada dos dependentes químicos da Cracolândia, na região da Luz, no centro, ainda neste semestre, com o lançamento do programa Redenção. Segundo Doria, a remoção será feita de forma "humanitária". A operação, afirma o prefeito, terá caráter contínuo, para evitar que usuários de droga voltem às ruas. O Redenção ainda prevê que parte dos usuários da Cracolândia seja encaminhada para residências monitoradas por especialistas.

ESPORTES

Borja quer defender o Palmeiras

O atacante colombiano Miguel Borja, do Atlético Nacional de Medellín, está ansioso para saber qual será seu destino. O jogador disse ontem, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, que gostaria de defender o Palmeiras e voltar a ter como colega de time Alejandro Guerra, ao lado de quem foi campeão da Libertadores em 2016. A proposta do clube brasileiro mexeu até com a família do jogador colombiano, que já pensa na mudança para São Paulo. Segundo o atleta, seu futuro deve ser decidido entre hoje e amanhã. Ontem, Borja treinou separado do restante do elenco do Nacional. O técnico interino da equipe, Bernardo Redín, poupou o atacante para evitar risco de lesão e, assim, não atrapalhar sua saída do clube.

São Paulo sofre derrota no STF

A 1ª turma do Supremo Tribunal Federal (STF) manteve a decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo que deu ganho de causa a sócios e conselheiros do clube que contestaram alterações estatutárias que não passaram por assembleia de sócios, como determina o Código Civil. Assim, do ponto de vista da administração do clube, todas as alterações feitas de 2003 até hoje foram declaradas nulas. A decisão ainda carece de interpretação da juíza de 1ª instância. O resultado deixou os corredores do Morumbi em ebulição, pois a eleição presidencial se aproxima.

Corinthians joga na Copa do Brasil

O Corinthians estreia pressionado na Copa do Brasil, diante da Caldense, às 21h45, em Poços de Caldas (MG). O motivo principal não é o início do trabalho do técnico Fábio Carille, mas sim a mudança no regulamento do torneio. O time paulista será o primeiro grande a disputar a fase inicial em partida única. Embora tenha a vantagem do empate, uma derrota pode significar o vexame histórico de ser eliminado ainda na primeira etapa por um rival inferior. Nesse contexto, o Corinthians encara a partida como uma decisão e, por isso, vai escalar o time principal, o mesmo que venceu o São Bento na estreia do Campeonato Paulista. A Caldense contará com a força da torcida, que comprou todos os 7 mil ingressos.

